

**EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA E AS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO - TIC: ANÁLISE DOS PROGRAMAS DO GOVERNO FEDERAL IMPLEMENTADOS NO ESTADO DE SERGIPE DE 2000 a 2007.**

Eixo-temático: Educação a Distância e Tecnologias da Informação e Comunicação na Educação.

Maria Elze dos Santos Plácido  
[GEPEL/UFS]  
[elzeplacido@hotmail.com]

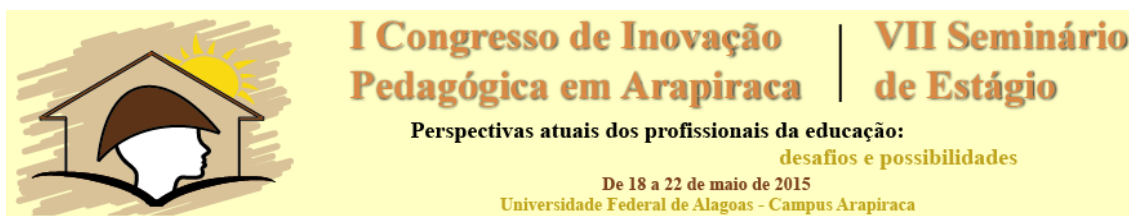
Maria Gorete Bezerra de Araújo  
[GEPEL/UFS]  
[gorebezerra@gmail.com]

Solange Lacks  
[NPDED-DED/UFS]  
[solange\_lacks@uol.com.br]

Josiane Cordeiro de Sousa Santos  
[SEME-SE]  
[josicordeiros@hotmail.com]

**Resumo:** Este artigo traz a tona questões que atualmente circundam o meio sócio educacional. Nele se está elucidando Projetos do Governo Federal desenvolvidos no Estado de Sergipe direcionado à Formação de Docente dentro da modalidade a distância, atrelado às novas tecnologias. Diante desta perspectiva, este artigo tem como propósito, contribuir na e para superação dos problemas e lacunas existente na produção teórica e na formação de professores no Brasil. Para que, pessoas que se interessam pela temática abordada, possam fazer uma reflexão, dentro de uma perspectiva filosófico-crítico, e a partir de então, buscar subsídios que possam contribuir positivamente na melhoria da qualificação profissional docente do País. Por se tratar de uma temática que está fortemente imbricada na conjuntura social do País, e, portanto, afeta a todos, é que se justifica este artigo. Utilizou-se como recursos metodológicos, a pesquisa bibliográfica, em artigos e algumas literaturas, que abordam sobre o tema, foram também feitas, visitas nos sites do Governo Federal e entrevistas junto aos responsáveis por esse programas na Secretaria de Estado da Educação de Sergipe (SEED/SE) . Foi utilizada a forma descritiva para expor os resultados encontrados. E finalmente, chegou-se a conclusão de que o governo federal, objetivando atender as exigências da Lei de Diretrizes e Bases da Educação – LDB 9394/96 – está disseminando cursos, dentro da modalidade a Distância, para que até o ano de 2010, todos os professores em exercício estejam habilitados/graduados no exercício da sua função.

**PALAVRAS CHAVE:** Educação a Distância. TIC. Formação de Professores.



## 1 – INTRODUÇÃO

Este trabalho pretende contribuir na superação dos problemas e lacunas presentes na produção teórica e na formação de professores no Brasil.

Nele procura-se apresentar alguns projetos do Governo Federal direcionado a formação de professores em exercício, dentro da modalidade à distância atrelado ao uso das Tecnologias da Informação e Comunicação - TIC. Nesse sentido, são elucidadas alguns objetivos/ metas e metodologias desses projetos, entre os quais pode-se destacar: o Proinfantil, o Proformação, o Pró-letramento, o Pró-licenciatura e Universidade Aberta do Brasil. É válido acrescentar que todos esses projetos desenvolveu-se na modalidade à distância e em parceria com a Secretaria de Educação a Distância, coordenados pelo MEC.

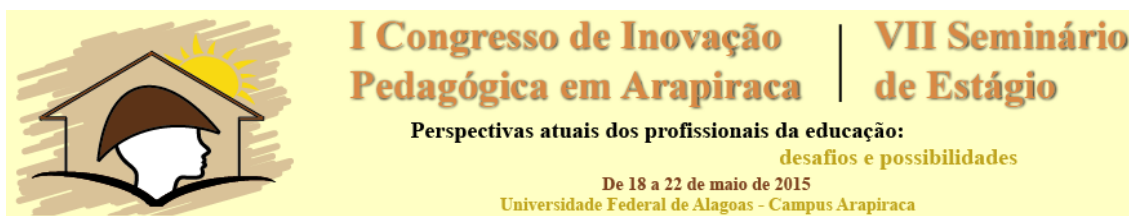
Esses projetos procuraram atender a determinação presente no Art. 87 §3º inciso III e §4º da LDB – Lei de Diretrizes e Base da Educação (Lei 9394/96) quando afirma que:

3º Cada Município e, supletivamente, o Estado e a União deverá:  
 III - realizar programas de capacitação pra todos os professores em exercícios, utilizando também, para isto, o recursos da educação a distância. Visto que §4º- até o fim da década da Educação somente serão admitidos professores habilitados em nível superior ou formados por treinamentos em serviço.

Diante do exposto, fica notório que a partir do ano de 2010 não poderiam ser contratados professor sem curso de graduação.

E válido acrescentar que apesar desses projetos serem considerados descentralizados, envolvendo uma estrutura organizacional em três níveis: federal, estadual e municipal, evidencia-se que o governo federal é o responsável direto pela,

[...] laboração da proposta técnica e financeira, pela produção e distribuição de materiais, pela definição da estratégia de implementação, pela articulação



política e institucional, pelo treinamento, monitoramento e avaliação dos envolvidos, sediados a Secretaria de Educação a Distância - SEED/MEC.

Cabendo os demais órgãos – estadual e municipal - recursos para pagamento do pessoal (tutores) e infra-estrutura adequada, envolvendo transporte, alimentação e hospedagem aos cursistas e tutores.

É importante ressaltar que, durante o desenvolvimento deste trabalho se fez um breve apanhado sobre a educação à distância, dentro da perspectiva de alguns autores, visto que esta, está intimamente relacionada com os referidos projetos.

Nesse sentido, pretende-se que, este breve apanhado, sirva de subsídio e reflexão para as pessoas que se interessam na formação docente em nosso país.

## **2 - DESENVOLVIMENTO**

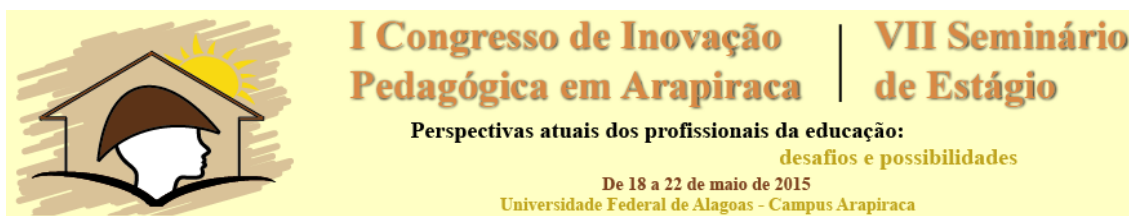
### **ANÁLISE DOS PROJETOS DO GOVERNO FEDERAL NA FORMAÇÃO DOCENTE IMPLEMENTADOS NO ESTADO DE SERGIPE NO PERÍODO DE 2000 a 2007.**

Partindo do que foi até o momento abordado percebe-se que a qualificação do professor emerge como questão urgente da política educacional do Governo Federal, visto que se faz necessário criar/possibilitar condições acadêmicas e políticas que favoreçam a constituição de um corpo docente mais qualificado e permanente.

Diante deste contexto e objetivando, conforme já mencionado no início deste trabalho, atender as exigências da LDB (Lei 9394/96) o Governo Federal desenvolveu vários projetos direcionados a formação docente, ou seja, são projetos que pretendem habilitar todos os professores municipais e estaduais em exercícios da profissão.

Dentre esses, pode-se aqui elucidar:

#### **PROINFANTIL**



Foi um curso em nível médio, à distância. Destinado aos professores da educação infantil em exercícios nas creches e pré-escolas das redes públicas, municipais e estaduais.

O Pro infantil ocorreu numa parceria entre o Ministério da Educação, por intermédio da Secretaria Educação Básica e da Secretaria de Educação a Distância e os estados e município interessados. Tem duração, de dois (02) anos, com uma carga horária de 3.200 horas distribuídas em quatro módulos semestrais de 800 horas cada.

A implantação do Pro Infantil ocorreu de forma descentralizada, estabelecendo parceria entre a União, os estados e municípios.

Todo trabalho do Pro Infantil se sustenta em material pedagógico específico da educação à distância, em um sistema de apoio à aprendizagem com acompanhamento e em um sistema de comunicação que permite ao professor-aluno obter informações necessárias.

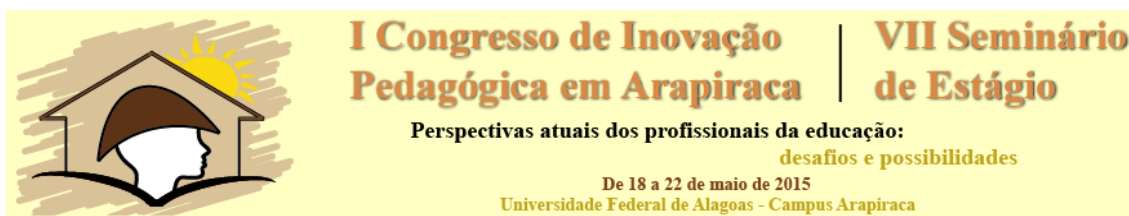
O Pro Infantil segue as seguintes práticas metodológicas:

- Fase presencial - realizada no início do semestre, durante as férias escolares;
- Estudos e atividades individuais;
- Reuniões com os tutores – aos sábados;
- Prática pedagógica supervisionada;
- Serviços de apoio à aprendizagem.

Tendo como propósito atingir os seguintes objetivos:

- Oferecer condições de crescimento profissional e pessoal ao professor;
- Garantir acesso ao professor-aluno acesso às tecnologias de informações e comunicação;
- Elevar o nível de conhecimento e da prática pedagógica dos docentes;
- Auxiliar estado e municípios a cumprirem a legislação vigente habilitando em magistério para a educação infantil os professores no exercício da profissão.

No Estado de Sergipe o Pro Infantil teve início em julho de 2005, locado em quatro cidades pólo: Estância, Lagarto, Itabaiana e Nossa Senhora das Dores, cada um desse pólos abrangendo municípios circunvizinhos.



## **PROFORMAÇÃO**

Um curso a distância. Destinado aos professores, sem formação específica, que encontravam lecionando na quatro series iniciais, classe de alfabetização ou educação de jovens e Adultos (EJA), das redes públicas de ensino do país.

É válido acrescentar que toda a estrutura organizacional, seja ela, pedagógica e metodológica, é idêntica ao do Pro Infantil, conforme acima já mencionada. Diferindo-se apenas na destinação do público alvo, e conseqüentemente nos conteúdos abordados.

Em termos de Sergipe o Proformação teve inicio no ano de 2000. As cidades pólo destes programas foram: Estância, Itabaiana e Nossa Senhora das Dores.

## **PRÓ-LETRAMENTO**

Curso a distância. Destinou-se a formação continuada criada para melhorar a qualidade do ensino da língua portuguesa e de matemática nas series iniciais do ensino fundamental. É dirigido a professores da região e/ou município de baixo índice de aproveitamento nas duas disciplinas.

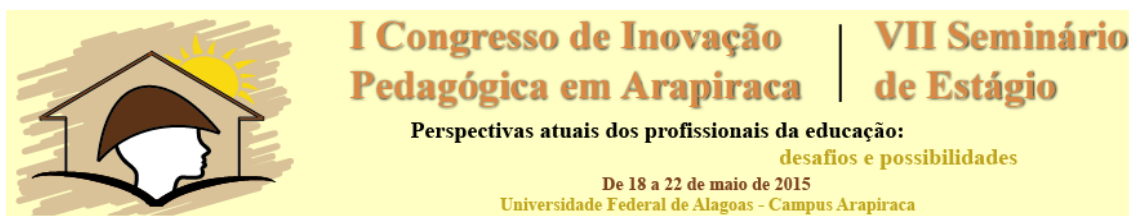
Também segue a mesma tramitação que os demais cursos já mencionados.

A formação será feita pelas universidades da Rede de Formação de Professores da Educação Básica, coordenada pelo MEC. Este programa procurou atingir 400 mil profissionais até 2007.

Em Sergipe foi iniciado no segundo semestre de 2006.

## **PRÓ-LICENCIATURA**

Curso a distância. Destinado a formação de professores em exercício que atuam na segunda etapa do Ensino fundamental (5ª a 8ª) série e no ensino Médio. Também para professores em exercício da rede publica que não possuíam legalmente a titulação exigida para função.



Sua estrutura organizacional é idêntica aos demais cursos, com também os objetivos.

No Estado de Sergipe, este programa foi aberto para todos os municípios. Contou com 158 professores inscritos para 100 vagas. O diploma foi expedido pela PUC/RJ. Inicialmente destinado apenas para professores que atuam com a disciplina História. A aula inaugural ocorreu no dia 04 de novembro de 2006, no teatro Ateneu, na cidade de Aracaju/Se. As demais aulas ocorrerão via Internet. Com relação aos encontros presenciais, estes ocorrerão de forma quinzenal no Departamento de Tecnologias - DITE, localizado no 15º andar do Edifício M<sup>a</sup> Feliciano, em Aracaju/Se.

### **UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL - UAB**

Programa do Ministério da Educação (MEC) que tem como propósito levar formação superior as regiões onde não há campus universitário.

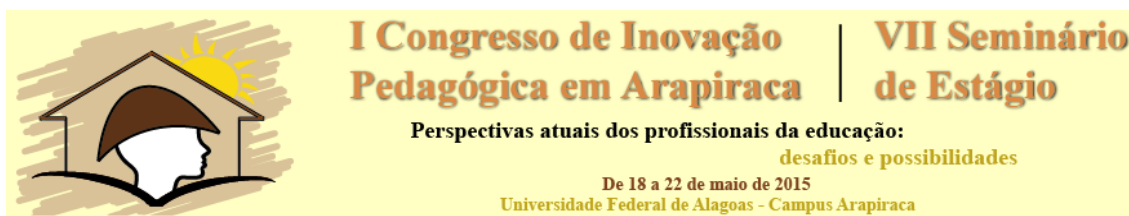
A ideia desse projeto, oferecer educação à distância preferencialmente a professores do ensino básico sem diploma de ensino superiores ou profissionais em busca de cursos de atualização.

O processo de formação se dá na modalidade a distancia, utilizando materiais auto-institucionais (impressos e em vídeos), atividades individuais e coletivas, encontro presencial inicial, trabalho no final de cada modulo e serviço de apoio a aprendizagem, por meio de serviço de tutoria e comunicação. Evidencia-se, diante do exposto, que todo o processo didático-pedagógico é idêntico aos demais projetos, já anteriormente citados.

Segundo a matéria de Fabio Takahashi, da folha de São Paulo (2005), o projeto-piloto teve inicio em outubro/novembro do ano (2005). Onde participarão dessa etapa os estados do Piauí e Ceará (Região Nordeste); Rondônia (Região Norte); Goiás (Região Centro-Oeste); Rio de Janeiro (Região Sudeste) e Rio Grande Sul (Região Sul).

Porém a disseminação para os demais estados das regiões se deu em 2007.

A proposta curricular é composta por:



Módulo introdutório comum, que tematiza as políticas públicas para educação básica, no âmbito do FNDE, que será cursado por todos os participantes e ;

Modulo temático diferenciado, dedicado aos diferentes programas desenvolvidos pelo FNDE, cabendo aos participantes eleger o processo de formação que lhe seja adequado.

Este programa no Estado de Sergipe contou com a parceria da Universidade Federal (UFS). Seu início ocorreu no mês de abril de 2007. Sabe-se que nove municípios foram selecionados para abrigar, os primeiros pólos da Universidade Aberta do Brasil (UAB), São as cidades de: Arauá, Areia Branca, Brejo Grande, Estância, Japaratuba, Laranjeiras, Poço Verde, Porto da Folha e São Domingos. Inicialmente foram ofertados cursos de licenciaturas nas áreas de matemática, português, história, geografia, química, ciências biológicas e física. Cada município teve a oportunidade de escolher os cursos (licenciaturas) que deveriam ser implantados de acordo com as necessidades de cada um.

Segundo dados do MEC a distribuição dos cursos para o 1º e 2º semestre, nos municípios pólos de Sergipe, ocorreram da seguinte maneira:

**TABELA 01: Distribuição dos cursos para o 1º e 2º semestre nos municípios pólos em Sergipe:**

1º Semestre					
Estado	Proponentes a Pólo	IFES	Curso	Tipo	Vagas
SERGIPE	ESTÂNCIA	UFS	História	Licenciatura	50
SERGIPE	ESTÂNCIA	UFS	Matemática	Licenciatura	50
SERGIPE	ESTÂNCIA	UFS	Geografia	Licenciatura	50
SERGIPE	ESTÂNCIA	UFS	Letras Português	Licenciatura	50
SERGIPE	PORTO DA FOLHA	UFS	Matemática	Licenciatura	50
SERGIPE	PORTO DA FOLHA	UFS	Letras Português	Licenciatura	50
SERGIPE	PORTO DA FOLHA	UFS	História	Licenciatura	50




**I Congresso de Inovação Pedagógica em Arapiraca** | **VII Seminário de Estágio**

**Perspectivas atuais dos profissionais da educação:**  
desafios e possibilidades

De 18 a 22 de maio de 2015  
Universidade Federal de Alagoas - Campus Arapiraca

SERGIPE	PORTO DA FOLHA	UFS	Geografia	Licenciatura	50
SERGIPE	SÃO DOMINGOS	UFS	Matemática	Licenciatura	50
SERGIPE	SÃO DOMINGOS	UFS	História	Licenciatura	50
SERGIPE	SÃO DOMINGOS	UFS	Letras Português	Licenciatura	50
<b>2º Semestre</b>					
Estado	Proponentes a Pólo	IFES	Curso	Tipo	Vagas
SERGIPE	ARAUÁ	UFS	Biologia	Licenciatura	50
SERGIPE	ARAUÁ	UFS	Física	Licenciatura	50
SERGIPE	ARAUÁ	UFS	História	Licenciatura	50
SERGIPE	ARAUÁ	UFS	Matemática	Licenciatura	50
SERGIPE	ARAUÁ	UFS	Letras Português	Licenciatura	50
SERGIPE	AREIA BRANCA	UFS	Geografia	Licenciatura	50
SERGIPE	AREIA BRANCA	UFS	Letras Português	Licenciatura	50
SERGIPE	AREIA BRANCA	UFS	História	Licenciatura	50
SERGIPE	AREIA BRANCA	UFS	Física	Licenciatura	50
SERGIPE	AREIA BRANCA	UFS	Ciências Biológicas	Licenciatura	50
SERGIPE	AREIA BRANCA	UFS	Química	Licenciatura	50
SERGIPE	AREIA BRANCA	UFS	Matemática	Licenciatura	50





**I Congresso de Inovação Pedagógica em Arapiraca** | **VII Seminário de Estágio**

Perspectivas atuais dos profissionais da educação:  
desafios e possibilidades

De 18 a 22 de maio de 2015  
Universidade Federal de Alagoas - Campus Arapiraca

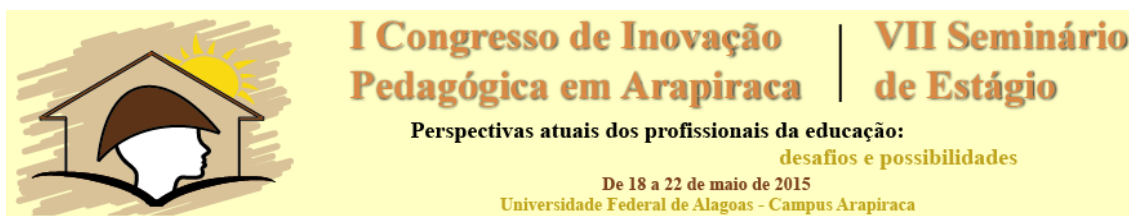
SERGIPE	BREJO GRANDE	UFS	Geografia	Licenciatura	50
SERGIPE	BREJO GRANDE	UFS	Química	Licenciatura	50
SERGIPE	BREJO GRANDE	UFS	Letras Português	Licenciatura	50
SERGIPE	BREJO GRANDE	UFS	História	Licenciatura	50
SERGIPE	BREJO GRANDE	UFS	Matemática	Licenciatura	50
SERGIPE	ESTÂNCIA	UFS	Ciências Biológicas	Licenciatura	50
SERGIPE	ESTÂNCIA	UFS	Física	Licenciatura	50
SERGIPE	ESTÂNCIA	UFS	Química	Licenciatura	50
SERGIPE	JAPARATUBA	UFS	Matemática	Licenciatura	50
SERGIPE	JAPARATUBA	UFS	Letras Português	Licenciatura	50
SERGIPE	JAPARATUBA	UFS	História	Licenciatura	50

FONTE: <http://www.mec.gov.br/seed>

## **EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA E AS TECNOLOGIAS: NOVA ABORDAGEM DE ENSINO**

Enxerga-se que o mundo atual caracteriza-se por uma série de mudanças/transformações, tanto nas diversas áreas do conhecimento, como nos mais diversos setores da atividade humana nesse sentido, segundo Ferguson (1994) apud Silva (2001), essas mudanças sugerem novas perspectivas que sempre dão origem a novas épocas históricas, geralmente nos libertando de antigos limites. Assim, apresenta-se essa nova realidade que atinge a educação, trata-se da educação à distância.

Evidencia-se hoje que esta modalidade de ensino está crescendo aqui no Brasil. Segundo Maia e Rondelli (2003) a educação a distancia é uma das modalidades de ensino.



[...] que mais tem crescido no Brasil. Segundo dados da SEED-MEC, já contam com 34 instituições credenciadas pelo ministério, que oferecem graduação e pós-graduação. A estimativa é de que cerca de 100 mil pessoas, hoje esteja fazendo cursos de graduação à distância no Brasil.

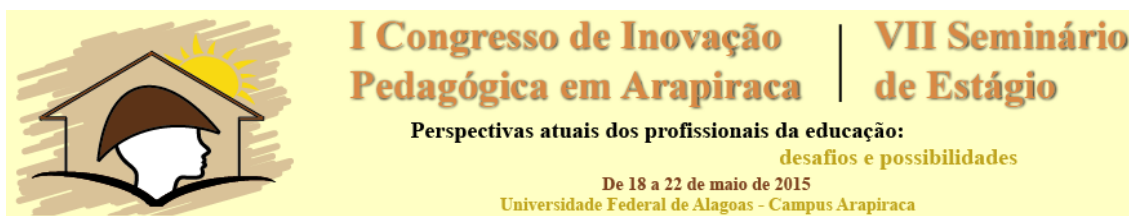
Mas apesar dessa disseminação, este paradigma está trazendo a tonalidade/dualidades/contadições de pensamentos. Compactua desta afirmação, Pontes (2005), quando afirma que existe um grupo preocupado com desenvolvimento de tecnologias que dinamizou o processo educativo em ambientes virtuais. E um outro, instigado a refletir sobre o processo de ensino-aprendizagem desenvolvidos nesses ambientes.

Neste último grupo pode-se citar Batista (2005), afirmando-nos que “a incorporação acrítica das tecnologias, desprezando peculiaridades econômicas, culturais e educacionais, tendes a aprofundar disparidades sociais”.

É importante ressaltar que recursos técnicos são necessários à educação, para garantir a qualidade do ensino. Para quebrar com visões reducionistas e unilaterais, do uso das tecnologias aplicadas à educação e especialmente a educação à distância, e mostrar que elas (as tecnologias) vieram para agregar valor, além de servir como veículo facilitar no e para o processo ensino/aprendizagem, encontra-se autores como: Valente (2002); Preti (2000); Gutiérrez (1994); Litwin (2001); dentre outros, defendendo a idéia de que a educação a distância pode ser entendida e vista como um ensino que pode utilizar as últimas conquistas da tecnologia. Nesse aspecto Litwin (2001) acrescenta que

[...] a modalidade da educação a distância costuma caracterizar-se por sua flexibilidade em torno da proposta de ensino, rescindindo nas novas tecnologias, tendo como resultado as interações entre docente e alunos encurtando distâncias. (p.10).

Compactuando do mesmo ponto de vista pode-se citar Moraes (2002) quando afirma:



[...] A educação a distância atrelada às novas tecnologias pode se constituir em ferramentas importantes para o desenvolvimento de processos construtivos de aprendizagem, para a criação de novos espaços de aprendizagem, de novas formas de representação da realidade, para ampliação de contextos e maior incentivo aos processos cooperativos de produção do conhecimento. (p.04)

Diante do exposto pode-se dizer, portanto, que a educação a distância atrelada às novas tecnologias está servindo como abertura de horizontes para populações distantes ao tempo que oportuniza a estas o acesso ao estudo universitário, como também, familiarizando-as aos recursos tecnológicos, impedindo desta forma de se tornarem excluídos digitais.

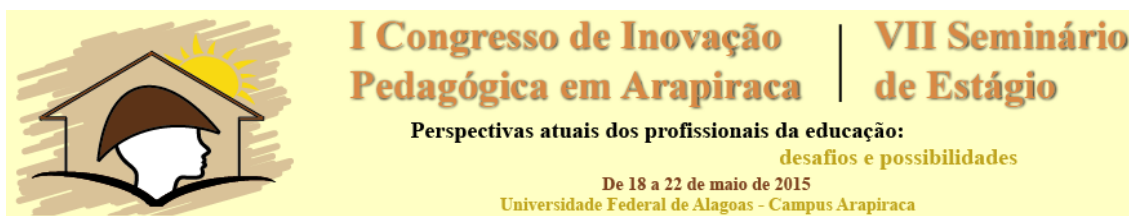
Neto (2001) acredita que o suporte tecnológico contribui para tornar a educação à distância uma tecnologia educativa que tenderá a conduzir cidadãos preparados para enfrentar as necessidades socioculturais, educacionais e políticas do país.

Não se pode desconsiderar o fato de que o ensino a distância, “possibilita, como outros modos de ensino, a aquisição de conhecimentos, o desenvolvimento de habilidades e a formação de hábitos” (Neto, 2001, p. 41), ou seja, o ensino a distância manifesta-se como uma alternativa de mediação na construção de uma sociedade culta, crítica e civilizada.

Nesse contexto Portela (1991) apud Neto (2001) diz que a educação a distancia demonstra que não é um saber de segunda, remoto, aleatório ou meramente superficial, mas, pelo contrário, que constitui um saber próximo, plantado, qualificado, e em condições de produzir resultados correspondentes/satisfatórios.

### 3. CONCLUSÃO

Este estudo partiu da constatação de que atualmente é evidente as alterações sociais, culturais e econômicas que estão ocorrendo, em todos os cantos do mundo. Não há como negar que a revolução tecnológica chegou às casas e está modificando profundamente as rotinas diárias das pessoas. Indubitavelmente, não se pode



negligenciar o potencial de expansão do dinâmico sistema que envolve uma imensa malha de meios de comunicação e equipamentos de altíssima performance que nos possibilita comprar bens de consumo, verificar saldos bancários e ler jornal na tela de um computador.

Essas constatações foram questões relevantes que motivaram a realização de análises relativas a pontos essenciais das políticas educacionais, com relação ao uso das TIC. Não deixando de considerar que as TIC são alimentadas por contradições, pois de um lado, observa-se significativas mudanças em todos os segmentos da sociedade, mas por outro, observa-se a dialética da inclusão/exclusão. Visto que, a tão divulgada Era da Informação e do Conhecimento ao tempo que avança, também gera uma nova forma de segregação que se propaga nitidamente na sociedade, a exclusão digital e social. Pois sabe-se que ainda grande parte da população brasileira encontram-se a margem de acesso à educação, a ciência e as tecnologias.

#### 4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BATISTA, Wagner Braga. **Educação a distância e as novas divergências educacionais**. Revista PUC: ano 06 nº 24 -Julho a setembro, 2005.

GUTIERREZ, Francisco e PRIETO, Daniel. **A Mediação Pedagógica: Educação à Distância Alternativa**. Campinas, São Paulo, 1994.

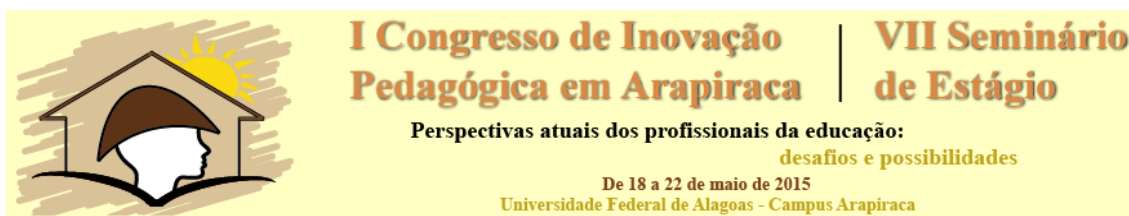
L.D.B. Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei nº 9394) de 20 de dezembro de 1996.

LAKATOS, E. M. & MARCONI, M. de A. **Fundamentos de metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 2001.

LITWIN, Edith. **Educação a Distância: temas para o debate de uma nova agenda educativa**. Porto Alegre: Artmed, 2001.

MAIA, C. e RONDELLI, E. **Novos títulos em Educação à Distância**. Disponível em: [www.icoletiva.com.br](http://www.icoletiva.com.br). Acessado em: 03/07/2006.

NETO, Maria de Los Dolores; FELDMANN, Marina Graziela; Alonso, Myrtes; ALLEGRETTI, S. Maria Macedo. **Prática docente e Tecnologias: Revisando**



**Fundamentos e Ampliando Conceitos.** Revista AVC: ano 6 n° 24- Julho a setembro, 2005.

NETO, Francisco J. S. Lobo. **Educação a Distância: Referências e Trajetórias;** Brasília: Plano Editora, 2001.

PENA, Maria de Los Dolores; FELDMANN, Marina Graziela; Alonso, Myrtes; ALLEGRETTI, S. Maria Macedo. **Prática docente e Tecnologias: Revisando Fundamentos e Ampliando Conceitos.** Revista AVC: ano 6 n° 24- Julho a setembro, 2005.

PRET, Oreste. **Educação a Distância: Construindo Significados** - Cuiabá: NEAD/IE-UFMT; Brasília: Plano Editora, 2000.

SANCHO, Juana M. **Para Uma tecnologia Educacional.** Porto Alegre: Artmed, 1998.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do Trabalho Científico.** - 22.<sup>a</sup> edição São Paulo: Cortez, 2002.

VALENTE, José Armando; PRADO, Maria E. B. Brito; ALMEIDA, Maria Elizabeth Biancocini. **Educação a Distância via Internet: formação de Educadores** - São Paulo: Ave camp, 2003.

VIEIRA, Alexandre Thomaz; ALMEIDA, M<sup>a</sup> Elizabeth Bianconcini de e ALONSO, Myrtes. **Gestão Educacional e tecnologia: Formação de Educadores.** São Paulo: Avercamp, 2003.

<http://www.mec.gov.br/seed> acessado em: 18/03/2015 às 15h 25 min.